



PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Bioética

CURSO: LIC

ANO: 2010

SEMESTRE: 1º

PRÉ-REQUISITO: Não há.

C. HORÁRIA: 30 h

TEÓRICA:

PRÁTICA:

PROFESSOR: Fábio Rômulo Reis

DEPARTAMENTO: DFIME

OBJETIVOS

Analisar as origens da bioética a partir de suas raízes filosóficas e da ética aplicada.

-Constatar, mediante pesquisas científicas que interessam à humanidade, o surgimento de problemas novos que requerem reconsiderações de valores morais.

-Apresentar a bioética como ciência aberta ao diálogo não só com as ciências biológicas, mas com as correntes filosóficas e religiosas em busca de um consenso, ainda que provisório.

-Enfocar a bioética como saber complexo, a partir da multidisciplinaridade e do pluralismo moral que proporcionam e exigem diferentes interpretações culturais, morais e jurídicas.

EMENTA

A disciplina visa mostrar o interesse crescente pela ética nas frentes de investigação científica, nos centros hospitalares, na administração pública (política) e no cotidiano das pessoas comuns para se reorganizarem os valores morais, humanitários e ecológicos.

-Origens e evolução da bioética - Filosofia, biodireito, ecologia.

-Liberdade científica e ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Introdução – Ética e Bioética.

Unidade I –Ética da solidariedade antropocósmica

1.1.Conflito entre ciência e ética.

1.2.Convivência entre ciência e ética.

1.3.O homem, agente moral.

1.4.Natureza e pessoa.

1.5.Ética e horizonte da vida.

1.6.Uma ética para a tecnociência.

1.7.Aliança da tecnociência com o antropologismo.

1.8.Problemas éticos decorrentes.

1.9.O lugar do homem na ciência da evolução: uma terceira via.

Unidade II – O princípalismo: autonomia, beneficência e justiça

2.1. Conceito geral.

2.2. Considerações críticas.

2.3. Importância da autonomia e seus limites.

Unidade III – O princípio da justiça.

3.1. Teoria da justiça de J. Rawls.

3.2. J. Rawls e Kant.

Unidade IV- Ética e Clonagem Humana.

- 4.1. Contexto científico
- 4.2. Aproximação da clonagem: confronto de paradigmas.
- 4.3. Crise de paradigmas.
- 4.4. Conclusão.

Unidade V – Princípio da justiça e doação de órgãos e tecidos.

- 5.1. Introdução.
- 5.2. O princípio da justiça.
- 5.3. Política social e sanitária.
 - 5.3.1. Gratuidade.
 - 5.3.2. Lista única.
 - 5.3.3. Direito de acesso.
- 5.4. Princípio da justiça aplicado à doação de órgãos: dignidade da pessoa humana e cidadania.

Unidade VI - Bioética e Esterilização

- 6.1. A esterilização: Referências históricas e várias formas.
- 6.2. A esterilização contraceptiva.
- 6.3. As técnicas.
- 6.4. Avaliação.
- 6.5. Os princípios da opção e da globalidade.
- 6.6. Leis e esterilização.

Unidade VII Bioética e Mudança de Sexo; aspectos éticos do transexualismo.

- 7.1. Motivação e limites do estudo.
- 7.2. Definição do transexualismo no quadro das anomalias sexuais.
- 7.3. Origem e irreversibilidade do transexualismo.
- 7.4. Licitude da intervenção médico-cirúrgica para a retificação do sexo.
- 7.5. O matrimônio dos transexuais.

Unidade VIII - Bioética, eutanásia e dignidade da morte.

- 8.1. Definição das técnicas e história do problema.
- 8.2. O contexto cultural de hoje.
- 8.3. Síntese doutrinal do caráter moral sobre a eutanásia.
- 8.4. O exame de alguns textos deontológicos e jurídicos.
- 8.5. Eutanásia e suicídio.

Unidade IX – Alimentos transgênicos.

- 9.1. Biotecnologia e segurança.
- 9.2. Técnicas de transmutação de genes.
- 9.3. Aspectos: sociais, econômicos e legais.

Unidade X – O idoso na sociedade brasileira

- 10.1. A qualidade de vida do idoso.
- 10.2. A legislação e o idoso.
- 10.3. A relação do idoso com a família e a sociedade.

METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES

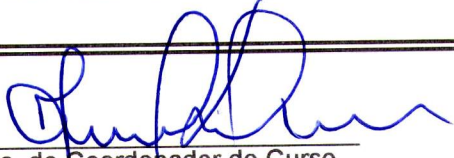
- Aulas expositivas
- Textos para estudo em grupos
- Vídeos
- Seminários

AVALIAÇÃO

- Duas provas escritas.
- Uma pesquisa na linha do conteúdo do ensino.

BIBLIOGRAFIA

- BERLINGUER, G. & GARRAFA, V. O Mercado Humano. Estudo bioético da compra e venda de partes do corpo. Editora UnB, Brasília, 1996, 212 p.
- D'Assumpção, Evaldo. O idoso diante da vida e da morte. Vol. 07 da Coleção Biotanatologia e Bioética. Belo Horizonte : Fumarc, 2006.
- ENGELHARDT Jr, H. T. Os Fundamentos da Bioética. Loyola, São Paulo, 1998.
- FERREIRA COSTA, S. I. ; GARRAFA, V. ; OSELKA, G. (orgs.) Iniciação à Bioética. Conselho Federal de Medicina; Brasília, 1998, 302p
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Paz e Terra: São Paulo, 2001, 165p.
- GARRAFA, V. (organizador) - Edição especial sobre "Bioética" - Humanidades (UnB), Brasília, 9 (4), 1994, pp. 321-407.
- _____ & PESSINI, L. (orgs.). Bioética, Poder e Injustiça. São Paulo. Loyola, 522 p., 2003.
- _____. A dimensão da Ética em Saúde Pública. Fac. Saúde Pública Usp/Kellogg Foundation. S. Paulo, 1995, 71 p.
- _____ & COSTA, S.I.F. A Bioética no Século XXI. Brasília, Editora UnB, 2000, 160 p.
- PEGORARO, Olinto A. Ética e Bioética. Vozes: Petrópolis, 2002.
- PESSINI, L. (organizador) - Edição Especial sobre "Bioética" - O Mundo da Saúde, São Paulo, 23 (5), 1999, pp. 259-357.
- _____ Fundamentos da Bioética. Paulus: São Paulo, 1966.
- _____ Bioética. Paulinas: São Paulo, 2006.
- _____ & MARTIN, L. Edição especial sobre Bioética. – O Mundo da Saúde, São Paulo, 26 (1), 2002, pp. 03-183.
- _____ e BARCHIFONTAINE, C. P. Problemas Atuais de Bioética. Loyola. S. Paulo, 2000, 5a. ed. , 593 p.
- SÁ, Maria de Fátima Freire de e NAVES, Bruno Torquato de Oliveira. (Coordenadores). Bioética, Biodireito e o novo Código Civil de 2002. Del Rey: Belo Horizonte, 2004.
- SGRECCIA, Elio. Manual de Bioética. Loyola: São Paulo, 1966.
- SINGER, P. Ética Prática. Martins Fontes: S. Paulo, 2002, 399 p.
- Rawls. John. Uma teoria da justiça. Martins Fontes: São Paulo .2005.


Ass. do Coordenador do Curso

Ass. do Professor Responsável

São João Del Rei, / / .